

IBRACON

Instituto de Auditoria Independente do Brasil

MIND THE GAP

MIND THE GAP SERIES

MIND THE GAP SERIES

Você sabe o que é o *gap* de desempenho nos trabalhos da AUDITORIA INDEPENDENTE?

n° 03



Você sabe o que é o *gap* de desempenho nos trabalhos da AUDITORIA INDEPENDENTE?

OS GAPS DE EXPECTATIVA na Auditoria Independente, como já sabemos, são três: o *gap* de conhecimento¹ – das atividades e responsabilidades da Auditoria Independente –, o *gap* de desempenho e o *gap* de evolução. Depois de discutido o *gap* de conhecimento em nosso artigo anterior, vamos agora examinar o *gap* de desempenho.

O *gap* de desempenho se coloca entre o resultado da Auditoria Independente e aquilo que a legislação requer da auditoria. Dois pontos são destaque: a possibilidade de haver normas deficientes e a capacitação dos profissionais de Auditoria Independente. Afinal, tanto a falta de objetividade ou clareza das normas quanto o insuficiente preparo de quem as aplica podem gerar uma lacuna (*gap*) entre o que a auditoria faz e o que seria esperado de sua atuação.

¹ <http://www.ibracon.com.br/sib/gc/upload/1678900189.pdf>

A competência e o zelo profissional estão entre os princípios éticos fundamentais de todos os profissionais da Contabilidade, que têm o dever de aprimorar seu conhecimento profissional e desenvolver suas habilidades ao nível necessário para o exercício adequado de suas funções. Trata-se de um dever reconhecido no Código Internacional de Ética para Profissionais da Contabilidade, editado pelo Conselho Internacional de Padrões de Ética para Profissionais da Contabilidade (IESBA) e que foi encampado, no Brasil, pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da NBC PG 100 (R1).

Tanto o desafio quanto a responsabilidade da Auditoria Independente não são triviais. Afinal, a função do auditor independente é aumentar a credibilidade das demonstrações financeiras de pequenas, médias e grandes empresas. Mas não é só isso. Cada vez mais, os profissionais são demandados para



também verificar informações de cunho ambiental, social e de governança, fruto do anseio social por empresas mais transparentes e comprometidas com causas ESG.

A carreira do profissional começa com necessidade de aprovação no Exame de Suficiência para obtenção do registro de contador perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Além disso, o contador que queira trabalhar como auditor independente deve ser aprovado no Exame de Qualificação Técnica e obter seu registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), junto ao CFC. O exame é composto de prova de qualificação geral, que exige o domínio das normas e princípios de auditoria e contabilidade, bem como de provas específicas, necessárias para que o profissional possa realizar a auditoria de entidades supervisionadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central do Brasil (BCB), a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Além da inscrição no CNAI, o auditor independente deve cumprir com um Programa de Educação Profissional Continuada, consoante determina a NBC PG 12 (R3), editada pelo CFC. Isso significa

Cada vez mais, os profissionais são demandados para também verificar informações de cunho ambiental, social e de governança, fruto do anseio social por empresas mais transparentes e comprometidas com causas ESG

cumprir anualmente um número mínimo de horas de treinamento, capacitação e atualização, sob pena de sanções como multa e até mesmo a suspensão do exercício profissional.

Adicionalmente, as firmas de Auditoria Independente são obrigadas a implementar e manter um sistema de gestão de qualidade. Recentemente, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) atualizou as normas revisadas do Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Asseguração (IAASB), que disciplinam a obrigação das firmas de auditoria de desenvolver e implementar um sistema de gestão de qualidade para a realização de seus trabalhos, com o objetivo de que cada firma obtenha segurança razoável de que ela e seus profissionais estejam cumprindo com suas responsabilidades, na forma do estabelecido na legislação aplicável. Isso evidencia a importância dada pelos órgãos profissionais à qualidade do trabalho de auditoria, para que os trabalhos e relatórios emitidos pelas firmas e auditores independentes sejam confiáveis e apropriados.

A exigência de qualificação profissional e o controle de qualidade buscam reduzir o *gap* de desempenho. Mas nem sempre esse esforço é suficiente: por vezes, as leis e regulamentos aplicáveis à atividade não são claros, ou



são demasiadamente complexos, podendo ensejar diferentes interpretações por parte de profissionais e reguladores.

A despeito desses desafios, o foco na qualidade da auditoria e a obediência às leis e às normas são fundamentais para reduzir o *gap* de desempenho. Firms e auditores devem primar pela qualidade de seus serviços. Afora isso, espera-se que as normas e a legislação, além de claras, possam evoluir conforme as necessidades dos mercados e da sociedade. Para diminuir esse *gap*, o IAASB revisa as normas internacionais de auditoria com frequência e as submete a consultas públicas para colher subsídios e contribuições da sociedade. Adicionalmente, o órgão publica guias para auxiliar os profissionais de auditoria na interpretação e aplicação das normas profissionais. Nas audiências públicas promovidas pelo IAASB, é de fundamental importância a participação de reguladores, tais como a Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários (IOSCO) e as autoridades nacionais de disciplina dos mercados de capitais. É

igualmente de suma importância que as normas evoluam de forma contínua e concomitante com as novas tecnologias, para viabilizar a atuação dos auditores frente aos desafios impostos pelo mundo moderno, o que será o foco de nosso próximo artigo, sobre o *gap* de evolução na profissão.

Além de normas, da obrigatoriedade de qualificação profissional e da implementação de sistemas de qualidade nas firms de auditoria, no Brasil e em um grande número de outros países, os trabalhos dos auditores independentes são recorrentemente avaliados em programas de Revisão pelos Pares (*peer review*), ou seja, a revisão de trabalhos realizados pelas firms de auditoria por outras firms de auditoria. No Brasil, esses trabalhos são conduzidos pelo Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE), que conta com a participação do Ibracon e do CFC, além da supervisão de órgãos reguladores brasileiros. Adicionalmente, profissionais que auditam companhias com ações negociadas em bolsa estão

também sujeitos a inspeções dos reguladores, como é o caso da CVM, no Brasil, e do Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB), que atua não só nos Estados Unidos, mas também em todos os países onde haja companhias que possuam ações ou títulos negociados na bolsa de Nova Iorque, bem como nas jurisdições onde estejam localizadas as respectivas subsidiárias.

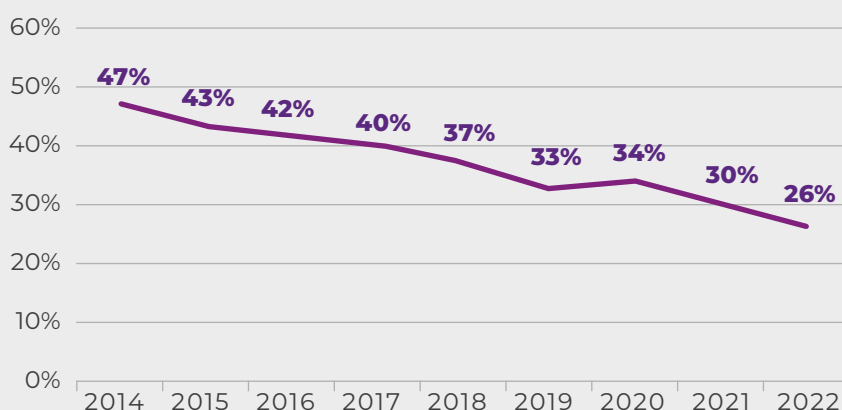
Tamanho é a relevância da auditoria e do seu foco em qualidade que o Fórum Internacional dos Reguladores dos Auditores Independentes (IFIAR) elabora uma pesquisa anual sobre os principais resultados das inspeções realizadas pelos reguladores membros do Fórum². A pesquisa visa dar mais transparência aos resultados das inspeções feitas ao redor do mundo e, assim, contribuir para o fortalecimento dos sistemas de controle de qualidade das firms, num esforço para que as auditorias sejam feitas com cada vez mais qualidade em todo o mundo. Na última edição do estudo, é perceptível a redução do número de relatórios

² O IFIAR atualmente é composto por 54 membros-representantes da África, América, Ásia, Europa e Oceania e possui como missão aprimorar a supervisão da auditoria, com foco na alta qualidade da auditoria no mundo todo. Informações sobre o Fórum podem ser consultadas no endereço: <https://www.ifiar.org/>.

em que houve a identificação de ocorrências (*findings*) no atendimento das normas de auditoria ao longo dos anos, conforme ilustrado no gráfico a seguir³. Os resultados evidenciam uma significativa melhora no desempenho nas inspeções desde 2014, diretamente decorrente de ações de controle de qualidade e desenvolvimento profissional.

O Ibracon, entidade representativa da Auditoria Independente no Brasil, mantém contato permanente com normatizadores internacionais, reguladores e legisladores locais, para contribuir para a construção de padrões normativos alinhados com os deveres e obrigações da auditoria. O Ibracon é membro do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), órgão responsável pelo estudo, preparo e emissão de documentos técnicos relativos à convergência das normas brasileiras às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e vem historicamente mostrando pioneirismo em seu trabalho, como, por exemplo, participando da criação do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), no qual também figura como membro. O Ibracon também participa ativamente de consultas e audiências públicas dos mais variados órgãos, tais

Frequência de inspeções com ao menos um *Finding**



Fonte: IFIAR Survey of Inspections Findings 2022, p. 3.

*Nota: "As informações da pesquisa não medem empiricamente mudanças na qualidade da auditoria nem avaliam o grau de severidade das deficiências significativas individuais que atendem à definição de *finding* da IFIAR. Para fins da pesquisa, um *finding* é uma deficiência significativa no atendimento aos requisitos das normas de auditoria. É importante observar que um *finding* de uma inspeção de um trabalho de auditoria não indica necessariamente que as demonstrações financeiras auditadas contenham distorções relevantes, nem que a firma de auditoria necessariamente possua um sistema deficiente de controle de qualidade relacionado ao *finding*." (tradução livre do texto extraído de IFIAR Survey of Inspections Findings 2022, p. 2).

como CVM, Banco Central, ANS, SUSEP, IAASB, sobre diversos assuntos relacionados à atuação do profissional de Auditoria Independente, a fim de promover melhorias contínuas para a atividade.

O Ibracon também está comprometido com o desenvolvimento contínuo dos profissionais da auditoria, uma das Bandeiras da profissão. Ano após ano, vem realizando diversos *webinars* sobre temas relevantes para a auditoria, gratuitos⁴ e abertos a todos os interessados, além de cursos colocados à disposição de seus associados e demais interessados. A entidade organiza anualmente a conferência mais importante so-

bre Auditoria Independente no Brasil, além de elaborar e publicar orientações e comunicados técnicos sobre o exercício da profissão. Com suas atividades, o Ibracon atua constantemente para reduzir o *gap* de desempenho na Auditoria Independente, mediante o desenvolvimento continuado da profissão, do diálogo constante com os reguladores e com a sociedade, para a criação de normas que permitam aumentar a confiabilidade das demonstrações financeiras e dos trabalhos de auditoria, com a redução de assimetrias de informação que ainda existem entre empresas, investidores, reguladores e o público em geral acerca da profissão. ■

³ O gráfico refere-se aos resultados obtidos pelas pesquisas referentes a inspeções de auditoria entre os membros participantes desde 2014. As definições utilizadas, bem como o gráfico original, podem ser consultados no relatório do Survey of Inspections Findings 2022, disponível no endereço: <https://www.ifiar.org/?wpdmdl=15294>.

⁴ <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/lisVideos.php>

MIND THE GAP

 /ibracon

 /ibracon-nacional

 /ibraconnacional

 /ibraconNacional

 /ibraconbrasil

IBRAACON
Instituto de Auditoria Independente do Brasil